
Técnica cura câncer de pele com células clonadas

WASHINGTON

Médicos norte-americanos anunciaram que conseguiram curar um paciente com melanoma – o tipo mais grave de câncer de pele – usando células clonadas de seu próprio sistema imunológico. A façanha foi descrita na revista *New England Journal of Medicine*.

Trata-se do primeiro tratamento para câncer em estado avançado que usa somente linfócitos do paciente reproduzidos em laboratório, explicou Cassian Yee, do Centro de investigação sobre câncer Fred Hutchinson, principal autor do trabalho.

Yee e sua equipe coletaram linfócitos T do tipo CD4+, das células do sistema imunológico

de um homem de 52 anos, que sofria com um melanoma que já havia se espalhado para os gânglios linfáticos da virilha e para o pulmão.

Esse linfócitos T, preparados para atacar especificamente o melanoma, foram clonados em grande quantidade e injetados no corpo do paciente, sem nenhum outro tratamento complementar.

Dois meses após o tratamento, os exames não detectaram mais o tumor. Yee afirma que o paciente não apresenta sinais do câncer há anos. “Tivemos êxito na terapia, mas ainda é preciso confirmar sua eficácia em um estudo mais amplo”, alertou o pesquisador. ● **AFP**